

ATA DA ASSEMBLEIA 11/11/2024

O Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa (CMI-SP), no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei Municipal N.º 17.452/2020, e com a disposição do seu REGIMENTO INTERNO, apresenta a seguir a ata da **Assembleia**, realizada na segunda-feira, **dia 11 de novembro de 2024**, das **14h30 às 16h00** – com a presença de **Nadir Francisco do Amaral (Presidente)**, além dos demais conselheiros e convidados do CMI.

Ata n.º 26 – Ano de 2024

Na segunda-feira, **dia 11 de novembro**, das **14h30 às 16h00**, foi realizada a **Assembleia** do CMI-SP, de forma presencial, no auditório Tiradentes, instalado no 8º andar da Câmara Municipal de São Paulo.

PAUTA

- I. **Saudação do Presidente**
- II. **VI Conferência Municipal de Direitos da Pessoa Idosa**

Nadir Francisco do Amaral, presidente do CMI/SP, iniciou a reunião agradecendo a todos(as) pela presença, explicou como seria a dinâmica da Assembleia, com uma apresentação da jornalista **Hermínia Brandão**, do Jornal da 3ª Idade, trazendo um breve histórico das Conferências Nacionais da Pessoa Idosa (CNDPI).

Damaris Roberto, do Fórum da Vila Maria, Vila Guilherme e Vila Medeiros, disse que todos têm caminhado juntos, a resposta tem sido positiva, acredita no território, porque é possível e necessário unirem forças e continuarem caminhando em conjunto.

Nadir Amaral, agradeceu por mais algumas presenças na reunião, como a do **Kauã Condenso**, do Departamento de Participação Social (DPS/SMDHC), da **Ana Cristina Silveira Teixeira**, vice-presidente do CMI e de sua equipe da Coordenação de Políticas para a Pessoa Idosa (CPPI), e pela presença de profissionais da Secretaria da Saúde e da Educação. Agradeceu, também, à **Cida Portela** e **Marly Feitosa** pela participação, ex-presidentes do CMI que foram aplaudidas no local. **Nadir** declarou que o Conselho está neste caminho há 30 anos e outros já vieram abrindo os caminhos para o que a população idosa precisa e tem hoje. Afirmou que é necessário acabar com o idadismo. Na sequência, convidou a jornalista **Hermínia Brandão** para fazer uma apresentação sobre como foram as últimas Conferências da Pessoa Idosa.

Hermínia Brandão iniciou a sua fala explicando que iria fazer um breve histórico sobre as Conferências:

. **1994** – Política Nacional do Idoso (PNI) – Lei nº 8842, de 04/01/ 94, regulamentada em 1996. Explicou que a Lei foi publicada em 1994, mas as discussões para que se chegassem à PNI começaram 10 anos antes, em 1984.

. **1998** – Estatuto do Idoso [hoje da Pessoa Idosa] começou a ser discutido pela sociedade civil e deputados estaduais. Ficou por 8 anos engavetado no Congresso Brasileiro. A criação do Conselho Nacional de Direitos da Pessoa Idosa (CNDPI) já estava prevista no Art. 6º.

. **2002** – Criação do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDPI), então Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI).

. **2003** – Estatuto do Idoso – Lei nº 10.741, de 01/10/2003. Explicou que o agora Estatuto da Pessoa Idosa é um Código de Direitos que veio para regulamentar a proposta da Política Nacional do Idoso.

. **2004** – Surgiu uma proposta colocada pelos Fóruns realizados em todo o país, na época da criação da Política Nacional – e que tinha sido cobrada ao FHC –, que era a realização de uma Conferência Nacional da Pessoa Idosa para debater questões específicas do seguimento.

. **2006** – I Conferência Nacional da Pessoa Idosa – “Construindo a Rede Nacional de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa” (Renadi). Comentou que a Renadi foi uma ideia boa, mas que não vingou. De acordo com a apresentação de **Hermínia**, foi a primeira vez que o governo federal chamou diretamente os idosos de todo o país para um debate direto.

- foram 8 eixos temáticos, 56 delegados do Estado de São Paulo e 14 observadores nesta edição.

. **2006** – Política Nacional de Saúde do Idoso – Portaria nº 2.528, de 19/10/2006.

Promoção do envelhecimento saudável, com universalidade, integralidade, equidade, descentralização, participação e controle na assistência à saúde da pessoa idosa.

. **2009** – II Conferência Nacional da Pessoa Idosa – “Avaliação da Rede Nacional de Proteção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa: Avanços e Desafios”.

- Foram 9 eixos temáticos, São Paulo foi novamente o Estado com maior delegação, 60 delegados e 12 observadores nesta edição.

•

Obs.*: **Hermínia** comentou que algumas pessoas corrigiram a informação do nº de delegados desta edição, de 60 para 160 no total, mas reiterou que 60 é o número que ela tem anotado.

Hermínia Brandão ponderou que os eixos da Conferências tendem a se repetir ao longo dos anos e é importante refletir sobre o porquê disso acontecer.

. **2011** – III Conferência Nacional da Pessoa Idosa – “O Compromisso de todos por um envelhecimento digno no Brasil”.

- Foram 5 eixos temáticos, São Paulo continuou sendo o Estado com maior delegação, 60 delegados e 18 observadores nesta edição.

•

Obs.*: Novamente, **Hermínia** afirmou que algumas pessoas corrigiram a informação do número de delegados, de 60 para 160 no total, mas reiterou que 60 é o número que ela tem anotado.

. **2016** – IV Conferência Nacional da Pessoa Idosa – “Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa por um Brasil de Todas as Idades”.

- Foram 4 eixos temáticos, São Paulo elegeu 63 delegados, mas apenas 54 participaram, além de 12 observadores.

Hermínia Brandão relatou que nesta edição o governo decidiu juntar diferentes segmentos da população na mesma Conferência (LGBT; Povos Originários; Idoso). Cerca de 11 mil pessoas participaram. **Hermínia** expressou a opinião de que juntaram parcelas muito diferentes da sociedade que não se conversavam num mesmo ambiente e, por isso, surgiram algumas confusões. Para ela, foi algo contraproducente.

. **2019 – Hermínia Brandão** contou que, neste ano, Jair Bolsonaro assumiu a presidência do país. No poder, uma das primeiras coisas que ele fez foi acabar com vários Conselhos instituídos. A Conferência acabou sendo adiada.

. **2021 – V Conferência Nacional da Pessoa Idosa – “Os Desafios de Envelhecer no Século XXI e o Papel das Políticas Públicas”.**

- Foram 4 eixos temáticos. Nesta Edição, o Estado de São Paulo esteve presente, mas por conta da pandemia da COVID-19, o município de São Paulo optou por não participar.

Hermínia Brandão pontuou que recebeu vários pedidos para que ela fizesse esse mesmo apanhado, mas em âmbito municipal. Deixou como uma possibilidade futura.

Acabada a explanação, **Nadir Amaral** iniciou a apresentação sobre as informações que tem sobre a VI Conferência Nacional da Pessoa Idosa. Comentou ter informações de que as Conferências municipais podem acontecer até maio de 2025, as estaduais até julho de 2025, e a nacional até o final de 2025.

Apontou os 5 eixos para as Conferências de 2025:

1. Financiamento das políticas públicas para ampliação e garantia dos direitos sociais;
2. Fortalecimento de políticas para a proteção à vida, à saúde e para o acesso ao cuidado integral da pessoa idosa;
3. Proteção e enfrentamento contra quaisquer formas de violência, abandono social e familiar da pessoa idosa;
4. Participação social, protagonismo e vida comunitária na perspectiva das múltiplas velhices;
5. Consolidação e fortalecimento da atuação dos conselhos de direitos da pessoa idosa como política do estado brasileiro.

Nadir Amaral falou sobre a importância de as demandas sociais virem da base para as Conferências, e da atuação dos Fóruns neste sentido. Contou que a Secretaria Executiva do CMI, juntamente com representantes da SMDHC, está trabalhando para montar uma Comissão, a qual ficará responsável por fazer o Regimento Interno para a Conferência Municipal de São Paulo.

Finalizada a sua apresentação, abriu a fala para os presentes na reunião.

Hermínia Brandão afirmou que seria interessante que a Comissão fosse eleita ainda neste ano para que todos pudessem fazer perguntas e se nortear para as Conferências.

Hilton Pereira (Índio) contou que é do distrito Raposo Tavares e não tem nenhum apoio na região. Tirando a Liga Solidária, não tem nada. Expressou, novamente, que queria que olhassem para lá e disse ter interesse em fazer parte desta Comissão que irá trabalhar pelas Conferências.

Jucilei, integrante do Conselho Gestor da Saúde da Vila Sônia, também integrante do Fórum do Idoso da região, e convidada para estar na Delegacia do Idoso local, disse que teve um probleminha na unidade da Saúde da localidade. Ficou sabendo que a “presidente”, ou representante da Saúde estaria presente nesta reunião e, por isso, gostaria de receber dela uma posição sobre como ficará o Programa Acompanhante de Idosos (PAI) da região, se terá continuidade. Afirmou que não querem tirar os idosos do local para dividir com outras áreas, mas sim ampliar os atendimentos para esta parcela da população.

Ariovaldo Guello, do Fórum da Pessoa Idosa de Pinheiros, expressou sua preocupação de que o

CMI passe a responsabilidade da Conferência para os Fóruns. Comentou a apresentação de **Hermínia Brandão**, reiterou que os temas das conferências são sempre os mesmos e repetiu que o CMI deve assumir a responsabilidade da realização da Conferência.

Nadir Amaral agradeceu à participação de **Gabriel**, da Liga Solidária, e de **Michele Valério**, da URSI Geraldo de Paula Souza, a qual comentou sobre o grupo “Café com Políticas”, que está abrindo espaço de discussão para formar um projeto na região de Pinheiros referente aos direitos das pessoas idosas na localidade. As reuniões devem acontecer todas as segundas-feiras, às 13h30, na sala do grêmio da URSI instalada na Avenida Doutor Arnaldo, nº 925.

Damaris Roberto, do Fórum da Vila Maria, Vila Guilherme e Vila Medeiros, aproveitou a ocasião para apresentar o senhor **Ariovaldo Guello**, do Fórum de Pinheiros, para **Michele Valério**. Afirmou que a partir deste momento poderiam passar a trocar contatos e informações.

Maria Cordeliza dos Santos falou sobre as dificuldades que os conselheiros da Saúde estão enfrentando e que existe a necessidade de integrar o Conselho do Idoso com o Conselho da Saúde, porque nos conselhos de Saúde não se fala do idoso. Reiterou a importância do trabalho que o senhor **Hilton Pereira** faz na região de Raposo Tavares. Afirmou também ter interesse em fazer parte da Comissão da Conferência e gostaria de saber como faz para participar.

Marisa Accioly, da EACH-USP, esclareceu que a Conferência se estabelece por temas, Saúde, Segurança e etc. Então, a repetição dos mesmos não chama a atenção. O que vale a pena é olhar para aquilo que já foi pedido e que foi feito, foi acatado pelo Estado. Assim, fica mais claro o que o Estado de São Paulo pleiteou e o que precisa pedir a partir de agora.

Nadir Amaral concordou que é preciso fazer esse *checklist*, mas afirmou que a base é importante para que as demandas venham de baixo para cima, para que se possa entender o que a sociedade está precisando, e para que os temas da Conferência não sejam repetitivos.

Nilton Moura, do Fórum da Vila Sônia, declarou que o idoso também precisa de cultura e na sua região não tem nada. Questionou quando terá. Declarou que a vida do idoso não é só doença. Falou sobre a posição do Sr. **Hilton Pereira** (Índio), e da Sra. **Cordeliza**, afirmando que também gostaria de se candidatar a delegado para as Conferências da Pessoa Idosa.

Maria Aparecida Costa (Cida Costa), do Fórum Centro, comentou sobre o relatório que foi realizado como resultado da última Conferência e esse relatório não entrou no Plano de Metas do prefeito de São Paulo. Pontuou que a questão principal é analisar o que foi feito dentro do solicitado por esse relatório.

Hermínia Brandão trouxe a informação de que a cidade perdeu 42 Núcleos de Convivência do Idoso (NCIs) da última Conferência para cá.

Damaris Roberto abriu o convite para todos(as) os(as) presentes participarem do encontro que será realizado no dia 29/11, das 14h às 16h30, na Biblioteca Álvares de Azevedo, conhecida como Biblioteca Vila Maria (Praça Joaquim José da Nova, s/n - Vila Maria, tomando como referência a Avenida Alberto Byington nº 1.390), e que terá a participação da Prof^a. Maria de Deus (Fórum da Mooca) e Inácia (Fórum da Vila Mariana), todos reunidos como um conjunto de Fóruns.

Maria de Deus, que faz parte da Comissão organizadora do Fórum da Mooca, contou que estava representando a Coordenadora do Fórum na ocasião. Reforçou a posição de que as demandas para as Conferências devem vir dos Fóruns. Concordou com **Hermínia** quanto aos eixos que se repetem. Afirmou que são lindas as Conferências, mas questionou para onde vão as demandas que são feitas durante os eventos. Disse que as Conferências são mecanismos de governo e se o mesmo não estiver de acordo, ele não decreta a sua realização. Propôs que seja feito um Plano Nacional das Pessoas Idosas para que se efetive o que a população está querendo. Reiterou que as proposições para as Conferências devem realmente vir dos Fóruns, mas declarou que os mesmos devem se esforçar em realmente trazer as demandas do que a população idosa precisa.

Vera, de São Mateus, fez uma colocação quanto à fala de **Maria de Deus**, reiterando que a sociedade participe ativamente, se organize para acompanhar a efetivação das propostas das Conferências, porque senão elas não serão realizadas, os anos passam, e as novas Conferências acabam trazendo os mesmos temas e as mesmas propostas.

Rosa Marcucci, representante da Secretaria Municipal da Saúde no CMI e Coordenadora da área da Pessoa Idosa na SMS, antes de emitir uma resposta sobre o PAI na Vila Sônia, iniciou a sua fala comentando que os temas para as Conferências, de fato, se repetem, porque apesar dos avanços, não necessariamente eles contemplam a necessidade da população. Devem pensar na questão da verba federal para as ações em relação à população idosa. No município de São Paulo, na parte da Saúde que coordenada, tudo é feito exclusivamente com verba municipal. Então, é importante pensar que todo avanço que se tem, é um avanço de grande valorização da população idosa, considerando que esta parcela da população compete com outros recursos, ainda mais sabendo que a sociedade valoriza muito a saúde da criança e a saúde da mulher, e mesmo assim avançaram bastante na questão da população idosa. Comentou que no Plano de Metas tinham o objetivo de aumentar 15 equipes do PAI e no final esse número foi passado para 19. Pontuou que seria interessante olhar para o que entrou no Plano referente à população idosa nas outras secretarias e o que conseguiram efetivar. Talvez os NCIs tenham diminuído, mas teve ampliação de Centros de Acolhida e ILPI grau 2.

Na questão da Saúde, disse que precisam pensar numa rede de cuidados integrados continuados. Cuidados de longa duração e não apenas PAI, ou leitos de retaguarda, nas ILPIs, moradia para idosos que ainda não precisam ser institucionalizados, e isso precisa ser pensado porque por mais que se defenda a prevenção de agravos, e esse agravo pode não aparecer, quando se olha para os mapas de projeção, existe uma projeção muito grande dos idosos mais longevos. Comentou sobre as quedas, que podem levar à morte pessoas que vivem com certa autonomia. Então, quanto maior a população longeva, maiores são as chances de agravos que levam as pessoas a necessitarem de cuidados. Para isso, nem o município mais rico vai dar conta considerando o tamanho da população idosa. Afirmou que é necessário receber verba federal.

Sobre o PAI Vila Sônia, **Rosa** explicou que não tem nenhuma previsão de saída do PAI Vila Sônia da região. O que acontece é que o PAI não atua exclusivamente na área de apenas uma unidade básica de saúde, ele pode atender até três áreas. Quem organiza esse trabalho é o próprio coordenador do PAI, porque ele tem contato com as UBSs.

Nilton Moura perguntou como é possível falar com esses coordenadores, porque eles não os recebem.

Rosa Marcucci continuou explicando que são esses coordenadores que organizam esses atendimentos, porque são eles que têm contato com as UBSs e que dão cobertura de acordo com as demandas que vão aparecendo. Contou que existe uma proposta de cerca de 135 equipes de PAI para São Paulo.

Ruth Altamirano, do Fórum da Cidadania da Pessoa Idosa na Zona Norte, afirmou que todos devem trabalhar pelo bem comum da pessoa idosa e aproveitou para convidar aos presentes para a reunião de seu Fórum na sexta-feira, dia 15/11 (feriado), a partir das 14h, aproveitando para dizer que será um prazer receber a todos(as) com um bolinho e um cafezinho.

Nadir Amaral reforçou que as questões sobre a Conferência Municipal da Pessoa Idosa serão encaminhadas e agradeceu a participação de todos(as).

Finalizadas todas as explanações, foi encerrada a reunião.

Participaram da reunião os seguintes Conselheiros da Sociedade Civil:

LISTA DE PRESENÇA		
CHAPA	NOME	F
Fórum da Pessoa Idosa V. Maria, V. Guilherme, V. Medeiros	Damaris Germana Roberto	P
	Jose Reis Netto	P
Fórum da Cidadania da Pessoa Idosa da Cidade de São Paulo -	Ruth Altamirano Lavadenz	P
	Norma Oliveira Neres	A
Fórum da Pessoa Idosa de Itaquera	Margarete Campos Siqueira	P
	Maria Inês Santana Ferreira da Silva	P
Fórum Cidadão Idoso São Mateus	Sufia Gonçalves Duarte	P
	Luiz Antonio Rodrigues dos Santos	A
Fórum da Pessoa Idosa Capela do Socorro, Parelheiros	Antonio Brito Cardoso	J
	Sueli dos Santos	A
Fórum da Pessoa Idosa de M'Boi Mirim	Dione Silva de Moraes	A
	Cicera Alves da Silva	A
Fórum da Pessoa Idosa de Pinheiros	Ariovaldo Guello	P
	Maria Aparecida Caprino	A
Fórum Butantã	Thereza Monteiro Marchesini	P
	Alaide Pedro de Carvalho	A
Fórum Liberdade	Nadir Francisco do Amaral	P
Fórum Região Centro	Niltes Aparecida Lopes de Souza	J
	Maria Aparecida Costa	P
CHAPA	NOME	F
Me Too Brasil	Maria do Carmo Guido Di Lascio	J
	Elisabeth Meloni Vieira	A
Associação Nosso Sonho	Maria do Socorro Alves	A
Geronto EACH-USP	Marisa Accioly	P
	Maria Luiza Trindade	A
CHAPA	NOME	F
Sindicato Nacional dos Aposentados	Diogenes Sandim Martins	J
	Sonia Maria Pereira	A
Trabalho 60+	Norma Rangel	P
	Ricardo Mucci	A

F - FREQUÊNCIA
P - Presente
L - Licença
A - Ausente
J - Justificada

Abaixo está a relação dos Representantes de Governo que marcaram presença:

LISTA DE PRESENÇA				
SECRETARIA MUNICIPAL	TITULAR	F	SUPLENTE	F
Saúde (SMS)	Rosa Maria Bruno Marcucci	P	Maria Aparecida Barbosa Nunes	A
Assistência e Des. Social (SMADS)	Rita de Cássia M L Siqueira	L	Juliana Gadini Finelli	A
Habitação (SEHAB)	Patricia Spedaletti de Deus	J	Tatiana de Oliveira Lima	A
Mobilidade e Transporte (SMT)	João Lindolfo Filho	A	Ilza Harumi Tadano	P
Des. Econômico e Trabalho (SMDETT)	Cleusa Guimarães Davis	A	Liliane Paulina da Silva	A
Verde e Meio Ambiente (SVMA)	Carlos Eduardo G. Vasconcellos	P	Tamires Carla de Oliveira	A
Educação (SME)	Camila Bonaldi dos Santos	P	Stella Versolla Tangerino	A
Esportes, Lazer e Recreação (SEME)	Dinéia Mendes A Cardoso	A	Maria Luiza da Silva	J
Cultura (SMC)	Claudio Aguiar Almeida	J	Alessandra Tonelli Távora	A
Pessoa com Deficiência (SMPED)	Severina Eudoxia da Silva	J	Devanice Jovina de Abreu	A
Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)	Ana Cristina Silveira Teixeira	P	Suzana de Rosa	P
Inovação e Tecnologia (SMIT)	Paulo Sérgio Paiva dos Santos	A	Nicolle Martins Firmino	A
Fazenda (SF)	Alexandre Magno A. Salgueiro	A	Laressa Carvalho Oliveira	A
Subprefeituras (SMSUB)	Luciano Santos Araujo	P	Adriano Porto Garcia	A
Segurança Urbana (SMSU)	Monica Mazzola	A	Euclides Conradim	A

F - FREQUÊNCIA
P - Presente
L - Licença
A - Ausente
J - Justificada

Também estiveram presentes os convidados descritos a seguir:

LISTA DE PRESENÇA – ASSEMBLEIA		
CMI/ SP GESTÃO 2023/2025 – 11/11/2024		
CONVIDADOS		
	NOME LEGÍVEL	INSTITUIÇÃO
1	Roberto Leite de Jesus	Foro 1 de J. S. S. S.
2	Edilene Kenedy de Jesus	Associação de Pais e Mestres
3	MARIA CORDELIZA DE SANTOS	GAIA (CA)
4	Michelle Valério	URSI - GERALDO P. SOUZA
5	LEONARDO A. OLIVEIRA	URSI - GERALDO P. SOUZA
6	Amanda Apolinário	CPPI/SMDHC
7	Gabriela de Barros Constante	CPPI/SMDHC
8	Priscilla Tadeu da Costa	CPPI/SMDHC
9	Leandro Viana	UCI de São XIII
10	Robson Gonçalves	CPPI - Morada S. S. S.
11	Leandro Viana	
12	Anna Rosa de Jesus	UCI - Bem Estar da Mulher
13	Valéria Clara de Jesus	CPPI
14	Maria de Jesus de Jesus	Associação - Morada
15	Mari Lúcia Galdino	ALMEM
16	Marys de R. P. P. P.	CRSN
17	Robson S. P. P.	CRSN
18	Dionísio Mendes de Jesus	CMSJ
19	Robson S. P. P.	Associação de Simeão
20	Robson S. P. P.	Associação de Simeão
21	Luciane de Jesus	Federação Espirita SP
22	Valéria Pires de Jesus	Associação de Simeão
23	Silvia Luis de Oliveira	
24	Robson S. P. P.	
25	Robson S. P. P.	Foro S. Amaro
26	Sônia Maria S. P. P.	Sociedade Teológica
27	Camila de Oliveira	CRAS Jd. Angela
28	Lilian F. de Jesus	SMS ATSP 2
29	RONALDO TEIXEIRA	CPPI/CRPH
30	Amândio - Burenço	CPPI/CRPH
31	CLAUDIA ALENCAR	CRPH
32	Robson S. P. P.	
34	Karla S. Capdevise	SMDHC/DPS
35	MARY A-F-SILVA	FÓRUM CIDADANIA VILAMARIM
36	Cláudia Barenho	Fórum Centro Normal
37	Paula A. P. P.	Associação de Pais e Mestres
38	Edine Leina Bueno	Associação de Pais e Mestres
39	Maria Glória Miranda	Conselho STS se
40	Valter Antônio de Oliveira	Associação de Pais e Mestres

Convidados

- Vera Mariana São Mateus
- Maria Odila Alves NCI Liga Solidária
948682724 email: citat9486@gmail.com
- Sônia Pelizari Fórum da Cidadania da
Pessoa Idosa de Vila Mariana
- ALCINA MARIA DA CONCEIÇÃO
ASSOC. UNIDOS POR ARIUR ALVIM (EL) UBS PE. MANOEL DE NÓBREGA
- Sônia (Sofydes)
- Vera Lucia Chaves e São Mateus
- Al da Maria Gomes de Andrade